

MUNICIPIO DA VITORIA DE SANTO ANTAO
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	312.000.000,00	312.000.000,00	292.561.492,22	-19.438.507,78
RECEITA TRIBUTÁRIA	34.151.000,00	34.151.000,00	38.244.540,54	4.093.540,54
Impostos	30.050.000,00	30.050.000,00	34.778.243,35	4.728.243,35
Taxas	4.101.000,00	4.101.000,00	3.466.297,19	-634.702,81
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	33.432.000,00	33.432.000,00	37.212.636,46	3.780.636,46
Contribuições Sociais	27.132.000,00	27.132.000,00	31.953.933,98	4.821.933,98
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	6.300.000,00	6.300.000,00	5.258.702,48	-1.041.297,52
RECEITA PATRIMONIAL	3.115.000,00	3.115.000,00	2.186.057,95	-928.942,05
Valores Mobiliários	3.091.000,00	3.091.000,00	1.785.874,65	-1.305.125,35
Receita Cessão de Direitos	0,00	0,00	400.000,00	400.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	24.000,00	24.000,00	183,30	-23.816,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	232.793.000,00	232.793.000,00	212.567.961,55	-20.225.038,45
Transferências da União e de suas Entidades	95.729.000,00	95.729.000,00	89.948.748,43	-5.780.251,57
Transferências do Estado e de suas Entidades	72.064.000,00	72.064.000,00	66.611.145,53	-5.452.854,47
Transferências de Outras Instituições Públicas	65.000.000,00	65.000.000,00	56.000.067,59	-8.999.932,41
Transferências de pessoas físicas	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.509.000,00	8.509.000,00	2.350.295,72	-6.158.704,28
Multas administrativas, contratuais e judiciais	4.420.000,00	4.420.000,00	1.319.414,66	-3.100.585,34
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	307.000,00	307.000,00	113.596,30	-193.403,70
Demais Receitas Correntes	3.782.000,00	3.782.000,00	917.284,76	-2.864.715,24
RECEITAS DE CAPITAL	19.500.000,00	19.500.000,00	2.453.359,40	-17.046.640,60
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
Operações de Crédito Internas	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	19.000.000,00	19.000.000,00	2.453.359,40	-16.546.640,60
Transferências da União e suas Entidades	14.500.000,00	14.500.000,00	1.733.499,85	-12.766.500,15
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	4.500.000,00	4.500.000,00	719.859,55	-3.780.140,45
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	331.500.000,00	331.500.000,00	295.014.851,62	-36.485.148,38
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	331.500.000,00	331.500.000,00	295.014.851,62	-36.485.148,38
DÉFICIT (IV)			0,00	0,00
TOTAL (V) = (III+IV)	331.500.000,00	331.500.000,00	295.014.851,62	-36.485.148,38
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2018 por: ANTONIO CARLOS SOUZA SOUZA
 Assessoria de Planejamento Financeiro
 Acesse em: https://www.tre.com.br/portal/assinatura/assinatura.aspx?assinatura=1631beba547

MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTAO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	288.482.000,00	304.155.314,00	266.055.835,94	263.419.831,07	262.711.971,70	38.099.477,06
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	197.748.000,00	217.289.423,00	201.630.492,99	201.621.603,00	201.236.523,93	15.658.330,01
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	44.000,00	34.000,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90.690.000,00	86.831.891,00	64.425.342,95	61.798.228,07	61.475.447,77	22.406.443,05
DESPESAS DE CAPITAL	35.716.000,00	26.036.866,00	10.210.443,67	9.125.018,84	9.001.015,34	15.826.222,33
INVESTIMENTOS	33.796.000,00	24.015.866,00	8.330.822,29	7.245.397,46	7.121.393,96	15.685.447,71
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.920.000,00	2.021.000,00	1.879.621,38	1.879.621,38	1.879.621,38	141.777,62
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00
RESERVA DO RPPS	5.302.000,00	1.307.820,00	0,00	0,00	0,00	1.307.820,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	331.500.000,00	331.500.000,00	276.266.279,61	272.544.849,91	271.712.987,04	55.233.220,39
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	331.500.000,00	331.500.000,00	276.266.279,61	272.544.849,91	271.712.987,04	55.233.220,39
SUPERÁVIT (IX)			18.748.572,01			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	331.500.000,00	331.500.000,00	295.014.851,62	272.544.849,91	271.712.987,04	55.233.220,39

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	2.694.495,60	2.636.004,87	2.119.070,74	2.119.070,74	284.428,54	2.927.800,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	36.915,87	8.889,99	36.915,87	36.915,87	0,00	88.700,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.657.579,73	2.627.114,88	2.082.154,87	2.082.154,87	284.428,54	2.918.700,00
DESPESAS DE CAPITAL	897.262,70	1.085.424,83	450.849,53	447.580,53	0,00	1.535.700,00
INVESTIMENTOS	897.262,70	1.085.424,83	450.849,53	447.580,53	0,00	1.535.700,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.591.758,30	3.721.429,70	2.569.920,27	2.566.651,27	284.428,54	4.462.108,99

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	12.028.844,01	707.859,37	1.720.754,34	1.017.656,47	9.998.292,57
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.474.298,08	385.079,07	301.053,45	26.551,37	1.531.772,33
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.554.545,93	322.780,30	1.419.700,89	991.105,10	8.466.520,24
DESPESAS DE CAPITAL	3.542.611,91	124.003,50	2.246.747,68	5.668,71	1.414.199,02
INVESTIMENTOS	3.542.611,91	124.003,50	2.246.747,68	5.668,71	1.414.199,02
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.571.455,92	831.862,87	3.967.502,02	1.023.325,18	11.412.491,59

MUNICÍPIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTAO
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	13.983.000,00	13.983.000,00	18.462.809,33	4.479.809,33
Receita de Contribuições	13.983.000,00	13.983.000,00	18.462.809,33	4.479.809,33

ANEXO B

DESPEAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPEAS EMPENHADAS (f)	DESPEAS LIQUIDADAS (g)	DESPEAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-a)
DESPEAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	14.003.000,00	19.597.498,00	18.470.493,79	18.470.493,79	18.462.809,33	1.127.004,21
DESPEAS CORRENTES	13.978.000,00	19.572.498,00	18.470.493,79	18.470.493,79	18.462.809,33	1.102.004,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.959.000,00	19.553.498,00	18.470.493,79	18.470.493,79	18.462.809,33	1.083.004,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	19.000,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEAS DE CAPITAL	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: ORDEIRAL VARES JUNIOR, VALERIA DO SOCORRO CELESTINO
 Acesso em: 18/12/2018 às 10:57:58 AM
 URL: https://www.transparencia.mec.gov.br/portal/portal.do?acao=seuCodigo do documento: 3a488e50-ch32-4e80-8a70-c1631beba547

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Órgão: Consolidado - Exercício: 2018
Município: Vitória de Santo Antão



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AGLAILSON QUERALVARES JUNIOR, VALERIA DO SOCORRO CELESTINO
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 3a488c50-d832-4c80-8d70-c1631beba547

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da Entidade:

Município da Vitória de Santo Antão

CNPJ:

11.049.855/0001-23

Endereço da entidade:

Rua Demócrito Cavalcanti, nº 144, Livramento, CEP 55.602-911

Natureza jurídica da entidade:

O município da Vitória de Santo Antão -PE concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município".

Natureza das operações e principais atividades da entidade:

O município da Vitória de Santo Antão - PE possui como atividade principal a "administração pública geral". A população estimada pelo IBGE é de 137.915 habitantes. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 4.246, de 05 de dezembro de 2017 (LOA 2018). Sua atividade financeira originou-se da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses do governo federal e estadual (fundo a fundo ou convênios).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6 (R1).

Consolidação das Demonstrações Contábeis:

A consolidação desta demonstração contábil engloba os Poderes Legislativo e Executivo, bem como os órgãos da administração direta e indireta (fundos, autarquias e fundações), conforme disposto a seguir:

Poder Legislativo:

1. Câmara Municipal de Vereadores da Vitória de Santo Antão;

Poder Executivo:

1. Prefeitura Municipal da Vitória de Santo Antão;
2. Fundo Municipal de Saúde da Vitória de Santo Antão (FMS);
3. Fundo Municipal de Assistência Social da Vitória de Santo Antão (FMAS);
4. Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente da Vitória de Santo Antão (FUMCRIANÇA);
5. Agência Municipal de Trânsito da Vitória de Santo Antão - AGTRAN
6. Agência Municipal de Meio Ambiente da Vitória de Santo Antão - AMAVISA
7. Instituto de Previdência dos Servidores da Vitória de Santo Antão – Fundo Financeiro
8. Instituto de Previdência dos Servidores da Vitória de Santo Antão – Fundo Previdenciário

Nome do Gestor:

José Aglailson Queralvares Júnior, cargo: Prefeito. Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2020.

Nome e CRC do contador responsável:

Fabio José da Silva, CRC-PE nº 027956/O-4, e-mail: fabio@naap.com.br

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Bases de Mensuração utilizadas:

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Órgão: Consolidado - Exercício: 2018
Município: Vitória de Santo Antão



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AGLAISON QUERALVARES JUNIOR, VALERIA DO SOCORRO CELESTINO
Acesse em: <https://tce.te.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 3a488c50-cb32-4c80-8a70-c1631bbeba547

De acordo com o MCASP, p. 156, 7ª edição, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. No caso das entidades deste município, as bases de mensuração utilizadas nos elementos patrimoniais estão de acordo com o exposto na Parte II do MCASP, 7ª edição.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças que levem a alguma alteração significativa no Balanço Orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação das políticas contábeis no que se refere ao Balanço Orçamentário.

Crítérios para Reconhecimento de Receita e Despesa Orçamentária:

As receitas orçamentárias seguem o regime contábil de Caixa, sendo consideradas realizadas quando são efetivamente arrecadadas. As receitas que constam no orçamento estão de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 4.320/64. As despesas orçamentárias seguem o regime contábil da Competência, e são consideradas realizadas, para efeito orçamentário, conforme disposto no art. 35 da Lei 4320/64, no momento em que são empenhadas. Para efeito contábil, são consideradas realizadas no momento de sua liquidação.

c) BALANÇO ORÇAMENTÁRIO E SEUS ASPECTOS:

O Balanço Orçamentário, de acordo com o previsto no art. 102 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas. O Balanço Orçamentário, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição, é composto por:

- Quadro Principal;
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.
- Além disso, para aprimorar a informação, são evidenciados também:
- Quadro das Despesas Intraorçamentárias, caso houver; e
 - Quadro das Receitas Intraorçamentárias, caso houver.

Quadro Principal:

O quadro principal mostra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Estas serão apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no quadro principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o FUNDEB e repartições da receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados:

São informados nesse quadro os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados

Liquidados:

São informados nesse quadro os restos a pagar processados inscritos no exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

d) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

1. Comportamento da Arrecadação:

Observando o comportamento da arrecadação, observou-se um déficit no valor de R\$ 36.485.148,38, que se dá pela diferença entre a Previsão Atualizada e a Receita Realizada.

2. Execução da Despesa:

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Órgão: Consolidado - Exercício: 2018
Município: Vitória de Santo Antão



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AGLAISON QUERALVARES JUNIOR, VALERIA DO SOCORRO CELESTINO
Acesse em: https://tce.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam Código do documento: 3a488c50-d832-4c80-8d70-c1631bba547

Analisando o montante da despesa do município verificou-se uma diferença a maior entre o valor da dotação atualizada e a despesa empenhada. Essa diferença corresponde a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação atualizada não foi utilizada.

3. Quociente do Resultado Orçamentário:

É a relação entre a Receita Executada e a Despesa Empenhada. Essa divisão indica a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Sendo assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo; maior que 1, indica superávit; Menor que 1, déficit. Em 2018, o município da Vitória de Santo Antão apresentou um Resultado Superavitário, pois apresentou um quociente maior que 1, conforme resultado a seguir:

Receita Arrecadada Total (1)	295.014.851,62
Despesa Empenhada Total (2)	276.266.279,61
Quociente do Resultado = (1)/(2)	1,07

4. Detalhamento das Receitas e Despesas Intraorçamentárias:

Receita Intra	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo a realizar
Receitas Correntes	13.983.000,00	13.983.000,00	18.462.809,33	4.479.809,33
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.983.000,00	13.983.000,00	18.462.809,33	4.479.809,33

Despesa Intra	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Saldo
Despesas Correntes	13.978.000,00	19.572.498,00	18.470.493,79	18.470.493,79	18.462.809,33	1.102.004,21
Despesas de Capital	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
TOTAL	14.003.000,00	19.597.498,00	18.470.493,79	18.470.493,79	18.462.809,33	1.127.004,21

5. Utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários:

Não houve abertura de créditos adicionais utilizando-se do Superávit Financeiro de exercício anterior, o que poderia ocasionar um desequilíbrio orçamentário. Tampouco houve reabertura de Créditos Especiais e/ou Extraordinários nos últimos 4 meses de 2017.

6. Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito:

Tipos de Créditos	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e-f)
Inicial	331.500.000,00	255.314.529,00	200.080.808,61	196.359.378,91	195.527.516,04	55.233.720,39
Suplementar	76.185.471,00	76.185.471,00	76.185.471,00	76.185.471,00	0,00
Especial
Extraordinário
Total	331.500.000,00	331.500.000,00	276.266.279,61	272.544.849,91	271.712.987,04	55.233.720,39

7. Atualizações Monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualizações monetárias no exercício em questão.

8. Procedimento adotado em relação aos Restos a Pagar não processados liquidados:

No caso de haver restos a pagar não processados liquidados, todo o seu saldo será transferido para restos a pagar processados. Não há um controle diferenciado individual para este tipo de situação.

9. Disponibilidade de Caixa do exercício anterior:

Recursos Próprios:	Recursos Vinculados:	Recursos do RPPS:
R\$ 14.953.198,93	R\$ 24.779.563,06	R\$ 4.447.357,06

NOTAS EXPLICATIVAS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
Órgão: Consolidado - Exercício: 2018
Município: Vitória de Santo Antão



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE AGLAISON QUEBALVARES JUNIOR, VALERIA DO SOCORRO CELESTINO
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 3a488c50-cb32-4c80-8a70-c1631beba547

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2017 totalizaram R\$ 44.180.119,05. Desses valores, os recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados seguiram às regras estabelecidas em legislação própria.

10. Superávit ou Déficit Orçamentário decorrente do RPPS:

Receitas:	(A) R\$:	Desp. Empenhadas	(B) R\$:	Déficit/Superávit R\$ (A-B):
Município (exceto RPPS) (1)	R\$ 262.561.999,77	Município (exceto RPPS) (1)	R\$ 237.346.428,14	R\$ 25.215.571,63
Receitas do RPPS F.F. e F.P. (2)	R\$ 32.452.851,85	Despesas do RPPS F.F. e F.P. (2)	R\$ 38.919.851,47	R\$ -6.466.999,62
Total (1+2):	R\$ 295.014.851,62	Total (1+2):	R\$ 276.266.279,61	R\$ 18.748.572,01

F.F. = Fundo Financeiro / F.P. = Fundo Previdenciário

O município em 2018 obteve um superávit orçamentário no total de R\$ 18.748.572,01. Desse valor, R\$ - 6.466.999,62 refere-se ao RPPS.

e) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

2. Divulgações não financeiras:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. Reconhecimentos de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

4. Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, 20/03/2019